

ATA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE COMERCIO E SERVIÇOS DO CEARÁ

1 Às oito horas e vinte minutos do dia quinze de dezembro de dois mil e dez, na sede da ADECE-
2 Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, sito à Avenida do Barão de Studart, 598 -
3 bairro Aldeota, Fortaleza-Ceará, realizou-se a 6ª reunião da Câmara Setorial de Comercio e
4 Serviços do Ceará, sob a presidência do Sr. **HONÓRIO PINHEIRO** e com o comparecimento dos
5 seguintes Membros da Câmara: **LUIS CARLOS MOSCARDI**- Banco do Brasil, **EDILSON AZIM**-
6 **SEBRAE-CE**, **JOSÉ JUAN DA SILVA MOREIRA**- **SEBRAE-CE**, **SEBASTIÃO HOLANDO**-
7 **SSPDC**, **BERNARDO ANTONIO AGUIAR**- **SSPDS**, **JESÚS PEREZ**- **FECEMPE**, **FRANCISCO**
8 **ZUCA DE OLIVEIRA**- **ADECE**, **FERNANDO MENEZES XAVIER**- **UFC**, **FRANCISCO FREITAS**
9 **CORDEIRO**- **CDL Fortaleza**, **ANTONIO CARLOS DA SILVA**- **CDL Fortaleza**, **FRANCISCA**
10 **AUGUSTA BARBOSA**- **CRC-CE**, **CASSIUS REGIS ANTUNES COELHO**- **CRC-CE**,
11 **FRANCISCO CELESTINO DE MELO JUNIOR**- **BNB-SUPER-CE**, **CECY DE CASTRO**- **ADECE**,
12 **RICARDO LOPES**- **JUCEC**, **THAIS MESQUITA**- **ADECE**, **TÂNIA LACERDA**-**FCDL/CE** e
13 **EUGÊNIO NOGUEIRA** – **FCDLCE/CDL**. . Ao iniciar a sessão, o Presidente Honório Pinheiro
14 submeteu a apreciação e votação as Atas da 3ª, 4ª e 5ª Reunião da Câmara Setorial de Comercio
15 e Serviços do Ceará. Após apreciação e votação, as referidas atas foram aprovadas por
16 unanimidade. Ainda com a palavra o Presidente informou que como segundo item de pauta da
17 reunião está as apresentações dos resultados dos Grupos Temáticos. A palavra foi passada para
18 o Sr. Bernardo Antonio Aguiar, coordenador do Grupo Temático Segurança, que agradeceu o
19 apoio da CDL na realização do Fórum de Segurança Cidadã. O Senhor Aguiar distribuiu aos
20 presentes material com informações sobre projetos realizados pela Secretaria de Segurança. O
21 Sr. Bernardo, ainda com a palavra, argüiu aos presentes que do material distribuído a informações
22 sobre o projeto dos Conselhos Comunitários de Defesa Social que são formados do âmbito do
23 sistema de segurança publica por pessoas comuns, particularmente em áreas de grande
24 incidência criminal, cujo principal objetivo é ampliar e fortalecer o voluntariado em defesa da paz.
25 O Material também fornece informações sobre o sistema de ouvidoria da Secretaria de Segurança
26 Publica. A palavra foi passada para o coordenador do grupo de Tecnologia, Inovação e
27 Capacitação, o Sr. Fernando Xavier, que informou ter ocorrido no dia dez de dezembro de dois mil
28 e dez a segunda reunião do grupo de Tecnologia, Inovação e Capacitação. Na referida reunião
29 foram tratados cinco temas, a definição da equipe para tratar das elaborações de projetos de
30 desenvolvimento do comércio varejista, o projeto de Varejo Moderno que revitaliza o varejo, e o
31 projeto Revitalizando o Varejo que é uma parceria entre entidades publicas e empresas, com o
32 objetivo de revitalizar alguns pólos ou aérea de concentrações de empresas do interior do estado
33 e da capital. O grupo de Tecnologia possui o projeto de fazer duas experiências pilotos com o
34 projeto de Revitalização do Varejo, um acontecerá em Limoeiro do Norte, e o Sr. Fernando Xavier
35 solicitou que fosse decidido na presente reunião qual a cidade que acontecerá a segunda
36 experiência, ressaltado que a verba para realização dos projetos em pauta já foi aprovada. Outro
37 assunto discutido na 2ª reunião do Grupo Temático de Tecnologia, Inovação e Capacitação foi o
38 Sistema de Gestão de Projetos e Processos que é um sistema que integra todas as atividades da
39 empresa, o sistema também é adequado para pequenas empresas e a pesquisa de inovação do
40 Varejo, a elaboração dessa pesquisa é de suma importância, pois através dela será possível
41 direcionar os esforços juntos a central de negócios do sentido de perceber que inovação eles
42 precisam para que possa ser juntada ao fundo de Inovação Tecnológica da FUCAP e da FIDEC.
43 A palavra foi passada ao Sr. Ivan que comunicou que a Central de Negócios é um movimento
44 associativo de cooperação empresarial que atualmente está do seguimento varejista estando
45 envolvidos desse movimento do estado do Ceará que é uma referencia nacional em termo desse
46 tipo de iniciativa e associativismo empresarial, existe mais de mil empresas desse movimento.
47 Ainda com a palavra o Sr. Ivan apresentou aos presentes dois programas que serão o passo
48 inicial para o Varejo Cearense. O primeiro se refere ao Projeto do Varejo Moderno, o programa é
49 voltado para promover a modernização gerencial, tecnológica e a inovação do serviço de
50 segmentos varejistas localizados em determinados bairros, municípios ou regiões. O principal
51 objetivo do projeto é proporcionar diferencial competitivo para as empresas varejistas através da
52 profissionalização das suas gestões e na qualidade do serviço. Em relação a metodologia do
53 projeto o 1º passo é as de parcerias constitucionais, o 2º passo é identificar o segmento

54 econômico, sensibilizar as empresas para que elas entendam qual é o objetivo do programa,
55 seleção e contratação dos consultores, realização de diagnóstico das empresas, identificação do
56 cliente oculto, realização das ações, acompanhamento e pesquisa de avaliação. As ações do
57 grupo temático de Tecnologia, Inovação e Capacitação será a realização de cursos com os temas
58 mais demandados pelo SEBRAE. Para participar do programa será necessária que as empresas
59 interessadas sejam associadas CDL Fortaleza, esteja em dia com as obrigações, assinar o termo
60 de adesão e assumir uma contra partida financeira. Em relação ao segundo programa, o de
61 Revitalização do Varejo, o Sr. Ivan informou que esse projeto é uma metodologia que já está
62 sendo usada em vários estados brasileiros, esse projeto se baseia na potencialização de uma
63 aérea para fortalecer o comércio, o objetivo do programa é identificar as necessidades do
64 comércio, analisar os pontos fortes e fracos através de ações planejadas buscando revitalizar o
65 mercado da região em que o projeto esta sendo realizado. Em relação à metodologia é necessário
66 estudar os consumidores, analisarem o comércio até o momento do inicio do projeto, o que o
67 município tem de oportuno, utilizar o cliente oculto, levantamento fotográfico do local com objetivo
68 de transformar o local em um lugar mais atrativo para os consumidores e coletar informações com
69 os clientes. Os resultados desse projeto é a satisfação dos clientes, empresários com visão
70 empreendedora, maiores lucros, layout modernos, entre outros. A Sr^a Francisca Augusta pediu a
71 palavra e sugeriu que em relação a listas dos cursos poderia ser incluso a parte gerencial da
72 contabilidade, tendo em vista que alguns empresários não possuem conhecimento necessário
73 para essa gerencia. A palavra foi passada para o Sr. Ricardo Lopes que argüiu aos presentes que
74 a Junta Comercial estará sempre apoiando projetos que visam o crescimento econômico do varejo
75 cearense, como os projetos acima citados. O Sr. Jesús Perez de posse da palavra sugeriu que o
76 projeto piloto deveria ter mais sensibilidade com os empresários de pequenas empresas, tendo
77 em vista que alguns não são adeptos de modernizações. A palavra foi passada para o Sr.
78 Francisco Freitas Cordeiro que parabenizou o trabalho que está sendo realizado pelo grupo
79 temático de Tecnologia, Inovação e Capacitação. O projeto da realização dos pilotos do Projeto
80 de Revitalização do Varejo foi aprovado por unanimidade. A palavra foi passada para a Sr.
81 Francisco Freitas Cordeiro, que argüiu sobre a participação consignada da SEFAZ no grupo
82 temático de Desburocratização, citado como exemplo as duas explanações realizadas pelo Sr.
83 José Carlos, representante da SEFAZ, sobre Nota Fiscal Avulsa e Nota Fiscal Eletrônica. Ainda
84 com a palavra comunicou que tinha solicitado ao CRC-CE sugestões e criticas sobre as
85 explanações realizadas pelo Sr. José Carlos e parabenizou o CRC-CE pelos trabalhos realizados
86 dentro do Grupo Temático de Desburocratização. Ainda com a palavra o Sr. Francisco Freitas
87 Cordeiro, informou que as sugestões e as criticas do CRC-CE em relação a Nota Fiscal Avulsa e a
88 Nota Fiscal Eletrônica foram acatadas pela SEFAZ. O Sr. Francisco Freitas Cordeiro, ainda de
89 posse da palavra, informou que o Grupo de Desburocratização tem uma solução nacional que é
90 através de decreto desonerar, desobrigar os documentos das repartições publicas para que não
91 seja mais necessário reconhecimento de firma e nem de autenticações, esse projeto já é
92 realizado em alguns estados brasileiros, como do Rio de Janeiro. O Sr. Francisco Freitas Cordeiro
93 informou que esse projeto foi colocado na pauta da presente reunião para será apreciado e votado
94 e depois ser enviado ao Governo do Ceará, para Prefeitura Municipal já uma exposição de
95 motivos, inclusive acompanhado de uma sugestão de decreto. O projeto foi aprovado por
96 unanimidade e o Sr. Presidente solicitou que fosse elaborado a propositura e encaminhar aos
97 poderes estaduais e municipais. A palavra foi passada para a Sr^a Francisca Augusta que expôs
98 aos presentes, ser o programa de Nota Fiscal Eletrônica muito solicitado pelas pequenas
99 empresas, já que nas grandes empresas os empresários optaram por contratar software para a
100 realização. Por esse motivo a SEFAZ criou um software especialmente para as pequenas
101 empresas, ou seja, para que as organizações tivessem um suporte da própria SEFAZ. A Sra.
102 Francisca Augusta informou que os pontos positivo apontados pelo CRC-CE e pelo SESCOOP/CE
103 foram em 1º lugar o acesso em qualquer computador, esse acesso se deve ao fato que o
104 programa está do próprio site da SEFAZ, em 2º lugar está o manual explicativo que está do
105 sistema, que ensina passo a passo de como emitir a nota fiscal eletrônica, em 3º esta a listagem
106 do CSOP, que são mais de 500 códigos, em 4º lugar está o totalizador de valores, tanto dos
107 valores individuais como do total da nota, e por ultimo o resumo, que consiste na visualização da

108 nota fiscal após o termino para averiguar se está correta e caso não esteja fazer as alterações
109 necessárias, para não ser necessária o cancelamento de nota fiscal por erros. Ainda com a
110 palavra a Sr^a Francisca Augusta argüiu sobre os pontos negativos da nota fiscal eletrônica cujo
111 principal ponto é a falta de publicidade no próprio site da SEFAZ, o CRC-CE e o SESCAP/CE
112 sugerirão que o programa seja colocado na pagina inicial do site no referido órgão. Outro ponto
113 negativo é porque o programa não tem a opção de alteração do produto do cadastramento do
114 seguro na nota fiscal ocorre o mesmo problema, necessidade de colocação enquadramento do
115 IPI, mesmo informando a não tributação, o que não pode ocorrer já que a empresa informou a não
116 tributação, e não aparece a lista das notas inutilizadas. Em seguida a Sra. Francisca Augusta
117 apresentou aos presentes as sugestões encaminhadas para a SEFAZ tendo em vista a melhoria
118 do Programa. As sugestões foram: a inclusão da tabela do INCM, disponibilizar a opção de
119 importação, disponibilizar espaço para logomarca dentro do programa da nota fiscal eletrônica
120 criada pela SEFAZ que é o SIGET. Em relação a nota fiscal avulsa, a Sr^a Francisca Augusta
121 argüiu que a nota fiscal avulsa continua com difícil acesso. Após as explanações sobre as notas
122 fiscais, a Sra. Francisca Augusta informou que a SEFAZ utiliza outras ferramentas como
123 Credenciamento para o ICMS. Ainda de posse da palavra a Sr^a Augusta comunicou que do dia 14
124 de dezembro de 2010, ocorreu na SEFAZ reunião com 56 profissionais de contabilidade com o
125 objetivo de instruir esses profissionais o sobre o preenchimento correto do programa de
126 pagamento do Simples das empresas. A palavra foi passada para o Sr. Cassius Coelho que
127 informou que recentemente realizou-se um pleito do CRC-CE, Entidades Contábeis e
128 Empresariais, solicitando a dispensa da Escrituração Fiscal para o ano de 2010, houve ao logo
129 desse ano alguns adiamentos, mas por sugestão da Secretaria da Fazenda foi feito o pleito para
130 dispensa das obrigações de 2010, mas a Escrituração Fiscal é uma informação compartilhada
131 entre a SEFAZ e a Receita Federal. O Sr. Cassius Coelho informou que talvez seja necessário a
132 realização de um novo pleito com o mesmo objetivo, mas direto para a Receita Federal. Ainda
133 com a palavra o Sr. Cassius Coelho parabenizou os trabalhos realizados pela Câmara Setorial de
134 Comercio e Serviço. A palavra foi passada para o Sr. Edilson Azim que comunicou que em janeiro
135 de 2011 haverá a necessidade das empresas que optaram pelo empreendedor individual fazer
136 alguns ajustes junto ao governo para haver melhorias. A palavra foi passada para o Sr. Freitas
137 Cordeiro que informou aos presentes que o grupo de Desburocratização recebe apoio da SEFAZ,
138 SEFIN e atualmente da própria Receita Federal. Novamente de posse da palavra o Sr. Presidente
139 argüiu que ocorreu um problema entre a Industria, o Comercio e a Coelce que foi a rescisão de
140 contatos a curto prazo, mas foi realizado um trabalho junto com as industrias que conseguiram
141 mais quatro meses. Ainda com a palavra o Sr. Presidente agradeceu a participação dos presentes
142 e desejo um feliz ano novo a todos. Encerrada a pauta às dez horas e cinco minutos, eu
143 Francisca Augusta Barbosa lavrei a presente ata que será por mim assinada, pelo presidente
144 da câmara e demais membros.

Fortaleza – CE, 15 de dezembro de 2010